



31º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Intoxicação Exógena Por Barbitúrico: Relato De Caso E Revisão De Literatura

Autores: MARIA EDUARDA ARRUDA CARVALHO (HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES), TACIANNA CARDOSO INÁCIO TEIXEIRA (HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES), MARCELLE MARTINS DE MORAES SANCHES (HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES), MÔNICA VICENTE RENTE (HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES), ANNA BEATRIZ RAMOS FADDA (HOSPITAL FEDERAL CARDOSO FONTES)

Resumo: Apesar da subnotificação e difícil diagnóstico, as intoxicações exógenas agudas estão ganhando notoriedade. Em parte, isso se deve à influência da saúde ambiental na pediatria. Este é um ramo que se destaca na última década, pois, através de uma anamnese minuciosa é possível elucidar a hipótese diagnóstica. Medicamentos são as substâncias mais frequentemente envolvidas, contudo, intoxicação por fenobarbital provocada em menor de um ano de idade é um caso raramente descrito na literatura. Importância da anamnese e exame físico completos no diagnóstico das toxíndromes. Relato de caso e revisão de literatura da intoxicação exógena por fenobarbital. S.C.N., fem., 09 meses. Iniciou quadro de sonolência excessiva 6 horas antes de dar entrada no serviço, internada pela terceira vez dentro de um intervalo de vinte dias. Torporosa, glasgow 8, hipocorada (2+/4+), hidratada, eupneica, Tax 35,7°C, PA 74 x 43 mmHg, pupilas mióticas não fotorreagentes, sem abertura ocular espontânea, pouca reação álgica e sem localização. Obteve-se a informação que a irmã da paciente usava fenobarbital e coletado nível sérico (> 80 mcg). Realizadas tomografia de crânio com contraste e punção lombar, sem alterações. Acionado Serviço Social, caso encaminhado ao Conselho Tutelar e a mãe perdeu a guarda da menor, por usar o medicamento como sedativo. Intoxicação exógena aguda constitui um grande problema de saúde pública no Brasil. Um levantamento da Sociedade Brasileira de Pediatria aponta que a cada dia, 37 crianças e adolescentes sofrem intoxicações pela exposição inadequada a medicamento, sendo mais de 50% nos primeiros anos de vida. O reconhecimento precoce da toxíndrome do fenobarbital, foi diferencial para uma instituição terapêutica adequada e prognóstico favorável do atendimento desta vítima. Desfecho clínico benéfico é alcançável através de anamnese completa e exame físico minucioso. Assim, realizar-se-á o reconhecimento precoce, com erradicação da subnotificação e prognóstico favorável das vítimas.